CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 0011/80

PROC. DRECAP-3 Nº 6681/79

INTERESSADO: COLÉGIO "CRISTO REI" - CAPITAL

ASSUNTO: Regularização da vida escolar de Jani Aparecida Gallotti

RELATOR: Conselheiro João B. Salles da Silva

PARECER CEE Nº 304 /80 - CEPG - Aprov. em 27 / 02 /80

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO

1.1 - Em 25/9/79, a direção do Colégio "Cristo Rei" solicitou a este Conselho a regularização da vida "escolar da aluna Jani Aparecida Gallotti, apresentando o seguinte histórico:

1.1.1 - em 1974, a interessada matriculou-se na 5ª. série do supracitado estabelecimento de ensino e foi reprovada;

1.1.2 - em 1975, matriculou-se irregularmente na 6ª. série e foi retida;

1.1.3 - em 1976 foi novamente reprovada na 6ª. série;

1.1.4 - em 1977 foi aprovada na 6ª. série;

1.1.5 - em 1978 cursou a 7ª. série e foi reprovada;

1.1.6 - em 1979 cursava a 7ª. série do ensino de 1º grau.

1.2 - A irregularidade foi constatada pela Sra. Supervisora de Ensino do estabelecimento ao verificar as fichas individuais dos alunos.

1.3 - Informa a direção do estabelecimento que a aluna obteve resultados insuficientes na 5ª. série em Português, Ciências e Matemática, sendo submetida a processo de recuperação com resultados insatisfatórios.

1.4 - Às fls. 5 do protocolado acha-se DECLARAÇÃO de cinco professores, datada de 25/9/79, do seguinte teor: "Declaramos para fins de direito que a aluna Jani Aparecida Gallotti foi por nós aprovada por reestudo, numa reunião de profes-

sores realizada logo após o início do ano letivo de 1975, em virtude de ser uma aluía atenciosa, dedicada... e por acharmos que em virtude de sua limitação, psicologicamente ,acarretaria um prejuízo muito grande para a mesma voltar de classe, ou seja, retornar à 5ª. série. A oportunidade foi dada, considerando, nos termos da filosofia da escola que a educação de uma criança não pode ser feita, vista apenas considerando o aspecto intelectual, mas sim a mesma como um total". Da reunião em apreço não foi lavrada ata e nem se referiu a Conselho de Classe.

1.5 - A 13ª. DE analisou o caso e propôs seu encaminhamento ao CEE em 12/11/79.

1.6 - A DRECAP-3 analisou o assunto, procedeu ao histórico, e conclui, do mesmo modo que a 13ª. DE, pela remessa do protocolado ao CEE.

1.7 - A Assessoria da COGSP estudou a matéria, considerou que a matrícula na 6ª. série foi indevida "...sendo que a interessada cursou a dita série por 3 anos consecutivos, só logrando aprovação ao final da 3ª. vez em que a frequentou. Ora, do ponto de vista didático-pedagógico, esse fato constitui-se em prova cabal da grande defasagem da aluna na sua capacidade de aprender, defasagem ao que se espera de um aluno, "médio" nessa serie". Sugere o encaminhamento do caso em tela ao Conselho Estadual de Educação, o que é feito através da tramitação normal .

2. APRECIÇÃO

2.1 - O exame dos documentos constantes dos autos comprova que a aluna Jani Aparecida Gallotti matriculou-se irregularmente na 6ª. série por ter sido retida na 5ª. . Repetiu essa série em 1975, 1976 e em 1977, quando foi aprovada. Em 1978 foi reprovada na 7ª. série que repetiu em 1979.

2.2 - A promoção da aluna da 5ª. para a 6ª. série foi decidida pelos seus professores, considerando as qualidades pessoais da menor e sua dificuldade em aprender. Julgaram que não seria pedagógica e psicologicamente aconselhável fazê-la retornar a 5ª. série. Embora não se tratasse de Conselho de Classe, a direção da escola aprovou a declaração dos docentes e, indevidamente, a aceitou.

2.3 - A repetição da 6. serie, por três anos consecutivos, demonstra que os professores tinham razão no que se refere a capacidade da aluna em aprender. Esse

fato evidencia, também, o interesse da menor pelos estudos, sua perseverança e dedicação. Fazê-la prestar exames dos componentes curriculares da 5ª. série—componentes estes estudados por 3 vezes na 6ª. e uma vez mais na 7ª. — não seria recomendável.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, voto favoravelmente à convalidação da matrícula de Jani Aparecida Gallotti, em 1975, na 6ª. série do ensino de 1º grau do Colégio "Cristo Rei" desta Capital. Ficam, também, convalidados os atos escolares subsequentemente praticados

São Paulo, 4 de fevereiro de 1980

João Baptista Salles da Silva
R E L A T O R

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu parecer o Voto do Relator. Presentes os Nobres Conselheiros: Geraldo Rapacci Scabello, Gerson Munhoz dos Santos, Jair de Moraes Neves, João Baptista Salles da Silva, Honorato De Lucca e Roberto Moreira.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 06 de fevereiro de 1980.

a) Conselheiro Jair de Moraes Neves
Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 27/02/80

a) Cons. MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR
Presidente